



Figueiró merece mais

Figueiró merece mais. Sentimo-lo todos os dias. Não há uma visão estratégica e global de desenvolvimento e progresso para o Concelho. O que assistimos diariamente é a desculpas mas nenhum Executivo é eleito para apresentar desculpas é eleito para fazer e para fazer bem. No entanto a Câmara vai-se refugiando na táctica estafada da vitimização da "herança e da dívida", como se não tivessem nada a ver com isso, sendo essa a única justificação para a falta de ambição e de apresentação de resultados, de um executivo que se limita a gerir à vista a gestão corrente da Câmara Municipal.

A redução da dívida foi programada no plano de saneamento financeiro, condicionado e aprovado, por uma Assembleia Municipal de maioria PS no mandato anterior. Se alguma coisa ainda se vai vendo são as obras do parque industrial que se devem também e em grande medida, a financiamento conseguido pela anterior câmara. O Executivo Socialista exibe a obra que herdou mas não é capaz de re-

conhecer quem para ela contribuiu de forma decisiva.

Não se vêm investimentos mas a despesa sobe, contrariando a falsa premissa das dificuldades financeiras. Na realidade o aumento dos contratos e das admissões de pessoal e as constantes avenças de milhares de euros confirmam-no. Ao mesmo tempo que se diz à maioria dos Figueiroenses que não há dinheiro, nem emprego, vão-se metendo outros, premiando fidelidades políticas.

Prometeram a redução do IMI e chumbaram uma proposta do PSD para o baixar e com isso os Municípios vão pagar mais.

Prometeram a redução do IRS e chumbaram uma proposta do PSD para o baixar e não ficando por aí fixaram a taxa máxima penalizando assim os Figueiroenses que vão pagar mais.

Contrariando uma proposta do PSD fixaram a taxa máxima de Direitos de Passagem fazendo com que os Figueiroenses paguem mais.

Reduziram o apoio destinado às

juntas de freguesias e associações do concelho que dizia o PS na oposição, estavam em situação de asfixia financeira.

Ao longo deste tempo de Câmara PS não se pode tirar outra conclusão que não seja a de que as declarações de mudança não tiveram tradução em alterações positivas que mexam com o nosso Concelho: dinamismo económico, emprego, saúde, educação, apoio às Freguesias e Associações, etc. Antes pelo contrário.

O P.S. nada consegue. Lembrmos que a fábrica Biodinâmica (brasileira) e o investimento na Quinta das Lameiras, também vêm do anterior executivo. Os serviços vão fechando na saúde e os Figueiroenses têm de ir para o Avelar ou Coimbra. Outros não chegam a abrir (ex. o Julgado de Paz ou a Escola Profissional que foi "oferecida").

Que cada um dos Figueiroenses reflita sobre o que é a gestão desta câmara PS e em consciência faça a sua avaliação e interpretação. Que cada um responda, sem desculpas à seguinte pergunta: Estamos me-



Ihor? A minha resposta é clara. Não!

Por último uma palavra de apreço e agradecimento a todos os Municípios que, em tempos difíceis em que são exigidos mais e novos sacrifícios não se deixam abater pela onda de pessimismo instalada, que resistiram e resistem, que enfrentaram e enfrentam todos os dias com renovada energia os desafios de um futuro melhor.

Viva Figueiró.
Viva Os Figueiroenses.

Dívida da Câmara

Dívida da Câmara em 1989 (gestão PSD) = 300.000 €

Dívida da Câmara de 1989 a 2005 (gestão PS) = 4.300.000 €

Dívida da Câmara de 2005 a 2013 (gestão PSD) = 7.580.000 €

De 1989 a 2005 (gestão PS) a dívida da Câmara aumentou 1.500%

De 2005 a 2013 (gestão PSD) a dívida aumentou 77%

De 1989 a 2005 (gestão PS) transferências para Juntas Freguesia = 300.000€

De 2005 a 2013 (gestão PSD) transferências para Juntas Freguesia = 1.500.000€

A Câmara de gestão PSD transferiu para as Freguesias 1.200.000 € (um milhão e duzentos mil euros) em 8 anos, mais do que o PS transferiu em 16 anos.

Esta Câmara PS reduziu as transferências às Freguesias e Associações. O PS e esta Câmara sabiam exactamente qual era a realidade financeira do Município quando se candidataram e quando fizeram promessas aos Figueiroenses, tendo inclusivamente participado activamente na construção do Plano de Saneamento Financeiro aprovado por uma Assembleia Municipal de maioria socialista.

A Câmara PS está a pagar a dívida que está calendarizada e acordada no Plano de Saneamento Financeiro que eles próprios condicionaram, não lhe assistindo, também, neste domínio o direito de iludir os Figueiroenses.

Aumento da Dívida em %:

Gestão PS: 1.500% / Gestão: PSD 77%

Saúde

No campo da saúde, desde que esta Câmara PS está em funções, já fechou no nosso Concelho:

- Encerramento da Extensão de Saúde de Bairradas;
- Diminuição de 4 horas no atendimento prestado ao fim de semana no SAP do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos;
- Redução de dois dias por semana

na extensão de saúde da freguesia de Aguda;

• Redução de dois dias por semana na extensão de saúde da freguesia de Arega;

• Encerramento da Fisioterapia no Centro de Saúde;

• Perda de duas horas (dias úteis) na consulta de atendimento complementar (antigo SAP) que passa a encerrar duas horas mais cedo, às 22 horas.

Redes sociais

As redes sociais permitem, nos dias de hoje, uma comunicação mais rápida, mais próxima e mais participada. No mundo actual, é inevitável esta aproximação entre militantes, simpatizantes, Figueiroenses em geral. Com responsabilidade, mas também com dinamismo e criatividade, queremos chegar a um universo cada vez maior de Figueiroenses. Queremos, em conjunto, mobilizarmo-nos em torno de um grande projecto social-democrata para Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos.

Contamos consigo. Pode contar connosco..

Acompanhe-nos em <http://www.psdfigueirodosvinhos.com/>
e <https://josefidalgo.net/>

A prestação de contas é um dos momentos mais importantes da vida política

Terminado o ano de 2015 sentimos o dever de dizer o que fizemos enquanto Vereadores, eleitos pelo PSD, na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Este é, em nossa opinião, um dos actos mais nobres de um eleito. Mostrar o que fez, que decisões tomou, por que se bateu, que propostas apresentou, enfim responder perante quem o elegeu e nele confiou.

É pois, tempo de prestação de contas de um ano em que reforçámos a convicção inicial de oposição construtiva e acreditámos no trabalho desenvolvido apesar das dificuldades diárias que nos limitam a acção que desejámos mais eficaz e abrangente.

Neste último ano aprovámos diversas acções que visaram privilegiar os setores mais frágeis da sociedade e que potenciam melhores condições para todos. Batemos-nos, também, por medidas que, se fossem aprovadas, iriam beneficiar a vida dos nossos Municípios como são exemplo as propostas de redução do IMI e do IRS.

Ao longo do ano de 2015 de entre de cerca de duas centenas de assuntos da Ordem de Trabalhos que aprovámos enunciamos apenas, numa breve síntese, os mais simbólicos:

- **Aprovámos** todos os Pedidos de apoio/subsídios e ou isenção a famílias carenciadas, Associações, Juntas de Freguesia e demais Entidades do Concelho, que foram presentes em Reunião de Câmara;

- **Aprovámos** os Pagamento de Manuais Escolares aos alunos do 1º ciclo;

- **Aprovámos** a Compra das instalações da antiga "Sonuma";

- **Aprovámos** os Relatórios Semestrais de Acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro;

- **Aprovámos** a Carta Educativa;

- **Aprovámos** os Relatórios de Gestão do Município de Figueiró dos Vinhos;

- **Ratificamos** os Atos de Competência e Pagamentos da Câmara Municipal, nos termos do nº 3 do artigo 35º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro: Face aos documentos apresentados entendemos ratificar os documentos apresentados no pressuposto de que foram feitos à luz da legislação vigente e obedecendo a critérios de rigor e de boa gestão.

- **Aprovámos** a Atribuição de Topónimos e alteração ou/a da redefinição dos limites das vias – Nomes de Ruas

- **Aprovámos** a Medalha de Honra do Concelho – Sr. Comandante Joaquim Pinto Ascensão Martins

- **Aprovámos** a Medalha de Mérito do Concelho à Sra. Prof. D. Rosalina da Conceição Domingues da Cruz e ao Sr. Engº Alexandre Calheiros Ferreira

- **Aprovámos** todas as Revisões e Alterações Orçamentais apresentadas no âmbito do Orçamento e das Grandes Opções do Plano;

- **Aprovámos** diversos Regulamentos e respectivas alterações;

- **Aprovámos** as Aec's – Actividades de enriquecimento curricular;

- **Aprovámos** a Cedência de Lotes no Parque Empresarial;

- **Aprovámos** a Abertura de Procedimentos Concursais;

- **Aprovámos** a Revisão das condições contratuais dos Empréstimos;

- **Aprovámos** a Acordo Colectivo de Empregador Público (AACEP) com as estruturas sindicais (SINTAP e STAL)

- **Tomámos**, ainda, posição e apresentámos propostas acerca de assuntos/problemas importantes para a vida do Município. Enumeramos, também, numa breve síntese, apenas alguns:

- **IMI** – Propusemos uma maior redução do IMI para que os Figueiroenses paguem menos e introduzimos uma proposta de redução de acordo com o coeficiente familiar para famílias com dependentes a cargo; A



José Fidalgo, Rui Silva

Câmara PS chumbou esta nossa proposta. Como consequência os Figueiroenses vão pagar mais em 2016.

- **IRS** – Propusemos a redução da taxa do IRS. A Câmara PS chumbou esta nossa proposta e fixaram-na na taxa máxima. Como consequência os Figueiroenses vão pagar mais em 2016.

- **Educação** - Propusemos que a Câmara Municipal pagasse os livros aos alunos carentes do concelho independentemente do seu grau de ensino e não só aos do 1º ciclo. A Câmara PS não aceitou e só quis para o 1º ciclo.

- **Taxa Municipal Direitos Passagem** - A Câmara PS no Executivo Municipal apresentou uma proposta para fixar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem na taxa máxima. Propusemos baixar essa taxa. A Câmara PS não quis baixar. Como consequência os Municípios vão pagar em 2016 a taxa máxima.

- **Saúde** – Fomos contra o fecho de serviços de saúde no nosso Concelho e exortei a maioria PS do Executivo a lutar por Figueiró e pelos Figueiroenses. Com esta Câmara PS fecharam no nosso Concelho:

- **Encerramento** da Extensão de Saúde de Bairradas;

- **Diminuição** de 4 horas no atendimento prestado ao fim de semana no SAP do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos;

- **Redução** de dois dias por semana na extensão de saúde da freguesia de Aguda;

- **Redução** de dois dias por semana na extensão de saúde da freguesia de Aregá;

- **Encerramento** da Fisioterapia no Centro de Saúde;

- **Perda** de duas horas (dias úteis) na consulta de atendimento complementar (antigo SAP) que passa a encerrar duas horas mais cedo, às 22 horas.

- **Marcação** da Estrada das Bairradas – Exortámos o Executivo Municipal a proceder à marcação da Estrada das Bairradas. Uma estrada que bem precisa de ser marcada pelo perigo que representa para os utentes da via e que é um anseio e uma reivindicação legítima da população.

- **Revista Municipal** – Consideramos que publicar uma revista municipal de propaganda que custa muitos milhares de euros (elaboração, impressão e distribuição) numa conjuntura de crise como é esta em que vivemos é para nós supérflua e não se justifica a não ser que a Câmara tenha o dinheiro que diz não ter.

- **Avenças** - O Vereador José Fidalgo considera que as avenças – desnecessárias - vêm aumentar as despesas com pessoal e numa altura em que a maioria do Executivo apregoa dificuldades financeiras. Os Figueiroenses não compreendem estes gastos de milhares de euros nesta altura dita de dificuldades e onde há muitos que estão desempregados.

- **Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso** - Esta Lei não permite o assumir de compromissos que excedam os fundos disponíveis sem que, caso este pressuposto seja violado se incorra em responsabilidade civil, criminal e financeira. O Artº 11º da Lei

do Compromissos e Pagamentos em Atraso tem natureza imperativa, prevalecendo sobre quaisquer outras normas legais ou convencionais especiais excepcionais, que disponham em sentido contrário.

O Vereador José Fidalgo não aprovou os respetivos pagamentos sempre que a informação dos serviços de contabilidade referia, por escrito, que o Município de Figueiró dos Vinhos não dispunha de fundos disponíveis que permitissem a assunção daquela despesa.

- **Plano e Orçamento para 2016** – Assumimos desde o início do mandato que somos oposição e uma força política alternativa a esta maioria PS. Temos um projecto e um programa, sufragado por centenas de Figueiroenses, para o Concelho que é diferente e em que assenta a nossa acção. Entendemos, no entanto, que devemos ser um referencial de estabilidade no Município, criando condições para que o executivo possua um Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2016 e os concretize, pelo que o voto dos Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata foi o de abstenção. Não criamos obstáculos, mas ficaremos atentos ao seu cumprimento.

- **Requalificar Figueiró** - A rua do campo de futebol até ao Restaurante Figueiras e deste até à entrada da vila bem poderiam ser requalificadas com a introdução de um passeio que permitisse caminhadas. A vila ficava mais bonita, os peões caminhavam em segurança e os muitos Figueiroenses que caminham, principalmente ao final do dia, agradeciam. Intervenção que se deveria estender a toda a zona do campo de Futebol que bem precisa de ser requalificada e colocada à disposição dos Figueiroenses.

- **Oficinas da Câmara** - Na sequência das obras nas oficinas propusemos que se não deixasse cair a intenção que vinha de trás de realizar um telheiro (simples) para albergar as mudanças de óleo dos carros maiores. Atualmente esta mudança faz-se a céu aberto (à chuva e ao sol) com todos os inconvenientes para o serviço e principalmente para os funcionários que merecem outras condições de trabalho.

- **Dispensa de funcionários** no dia de aniversário – O Vereador José Fidalgo pronunciou-se contra este Despacho que pode ser muito popular e agradável mas que considero ilegal e que pode acarretar consequências para a Câmara Municipal.

- **Galardão PME Excelência** - "DistriFigueiró - Supermercados, Lda" e a "Joaquim Coelho Quaresma Ferreira, Lda", ambas no setor do comércio. Expressámos o reconhecimento a estas duas empresas sediadas no nosso Concelho, congratular e enaltecer o bom trabalho dos seus empresários e dos seus colaboradores e realçar os bons resultados apresentados agora publicamente reconhecidos.

- **Escola Profissional Agostinho Roseta** – Tomámos posição pública de apoio e exortação do Executivo PS na Câmara Municipal à instalação em Figueiró dos Vinhos de um polo da Escola Profissional Agostinho Roseta. A Câmara não a consegue abrir.

- **Eficiência Energética** na Iluminação Pública, Figueiró dos Vinhos – Exortámos o Executivo a apresentar uma candidatura ao POVT. Câmara candidatou-se e foi aprovado.

- **Feriado Municipal** e Feira S. Pantaleão - Testemunhámos o nosso apreço a todos os que de forma individual ou colectiva, contribuíram para a realização destes eventos: Funcionários da Autarquia, Marchas Populares, Filarmónica Figueiroense, Orquestra Consequência, Associações, Restaurantes, Entidades representadas nos Stands e Figueiroenses em geral.

- **FAM** – O Vereador José Fidalgo tomou posição acerca do não cumprimento legal (pagamento na altura devida) da tranche a que a Câmara está obrigada por Lei e não o fez.

- **Candidatura** – Em 2013, pelo anterior executivo, foi estudada e apresentada uma candidatura, no âmbito, «Conservação e valorização do património rural» do PRODER, sob a designação “Valorização do Património de Figueiró dos Vinhos”, inserida no GAL ELOZ DUECEIRA. Uma candidatura que se pretendia vir a reforçar a componente de valorização do património da Vila, integrada num plano de desenvolvimento turístico e cultural e que previa a sinalização e informação de locais de Interesse Patrimonial, para além da recuperação de algum Equipamento do Clube Figueiroense que estava degradado, a elaboração de suportes promocionais, etc.

- **Plano e Orçamento para 2016** – Assumimos desde o início do mandato que somos oposição e uma força política alternativa a esta maioria PS. Temos um projecto e um programa, sufragado por centenas de Figueiroenses, para o Concelho que é diferente e em que assenta a nossa acção. Entendemos, no entanto, que devemos ser um referencial de estabilidade no Município, criando condições para que o executivo possua um Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2016 e os concretize, pelo que o voto dos Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata foi o de abstenção. Não criamos obstáculos, mas ficaremos atentos ao seu cumprimento.

- **Vacinação de canídeos** - O processo de vacinação de cães foi modificado, para pior, passando a ser feito apenas nas sedes de freguesia em vez dos lugares habituais. Isto causa transtorno aos Figueiroenses pois muitos deles não têm condições de transporte dos seus animais até à sede de cada Freguesia. Nos Concelhos vizinhos este procedimento mantém-se inalterado e é realizado nos diversos lugares. Exortámos a maioria PS do Executivo a não ficar indiferente a esta situação e a tomar a iniciativa e enveredar todos os esforços para reverter esta situação que prejudica os Figueiroenses. Câmara e PS não mostraram qualquer interesse em modificar a situação.

- **Espaço do Cidadão** – Congratulamo-nos com o apoio do anterior governo na aprovação de um espaço do cidadão em Figueiró dos Vinhos. É também graças ao anterior governo (PSD) que vamos ter este espaço em Figueiró.

A terminar queremos fazer um agradecimento público às nossas Instituições e Associações, aos Funcionários da Câmara Municipal, aos agentes económicos (empresas e comércio) e à população do nosso Concelho, pela participação cívica de acreditar e participar na construção de um Figueiró Maior.

Temos a consciência que demos, em 2015, ao atual executivo um capital de confiança para que possa mostrar que vontade e capacidade política possui para cumprir o que prometeu. Saberei interpretar, tal como os Figueiroenses, a gestão da atual maioria se desperdiçar esta oportunidade.

Sabemos que a maioria dos Figueiroenses tem acompanhado o nosso trabalho. Atrevemo-nos a considerar que este tem sido positivo. Queremos, assim, continuar com empenho e dedicação a corresponder às expectativas de quem nos elegeu. A pensar como sempre em Figueiró e nos Figueiroenses.

Câmara PS chumba proposta do PSD para baixar IMI

A maioria PS chumbou a proposta do PSD para baixar o IMI no concelho de Figueiró dos Vinhos. Figueiroenses vão pagar mais.

Fê-lo na Câmara e na Assembleia Municipal prejudicando com estas suas decisões a vida dos Figueiroenses que vão ter de pagar mais impostos em 2016 do que pagariam se a proposta do PSD fosse aprovada.

A nossa proposta:

- Redução de 10% nos prédios urbanos face à taxa aplicada em 2015 que é de 0,40%, fixando a taxa para 2016 em 0,36%.

- Redução da taxa de IMI, em 80% da proposta no Orçamento de Estado, em função do número de dependentes, nos termos previstos no nº 13 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, em 8% para as famílias com 1

filho, em 12% para as famílias com 2 filhos, e em 16% para as famílias com 3 ou mais filhos.

O PS na Câmara e na Assembleia não quis e chumbou a proposta. Os Figueiroenses vão assim pagar mais IMI em 2016 quando poderiam pagar menos.

Lembre-se que a cláusula de salvaguarda foi abolida, os prédios foram reavaliados e os Figueiroenses como consequência pagam mais. Recorde-se, ainda, que as receitas do IMI aumentaram nos últimos anos em mais de 50%. Perante estes factos o que faz o PS na Câmara e na Assembleia? Recusa-se a baixar de forma clara as taxas do IMI e chumba as propostas do PSD que visavam contribuir de forma mais efectiva - e não de faz de conta - para o alívio da carga fiscal dos nossos Municípios.

A aprovação desta nossa proposta não colocava em causa a susten-

tabilidade financeira da Câmara e o seu impacto nos orçamentos futuros poderia também ser acautelado pela adoção de medidas de controlo da despesa (leia-se poupanças) em despesas de funcionamento, desperdícios e gastos supérfluos como revistas de propaganda e outros.

Esta é claramente uma medida que podia e deveria ter sido tomada e com alcance direto para muitas famílias. Daríamos, com a aprovação desta nossa proposta não um sinal de faz de conta, mas um sinal muito importante e claro de preocupação com a vida dos Figueiroenses e um sinal concreto de sensibilidade social e política contribuindo objetivamente para diminuir a carga fiscal que atinge as famílias do Concelho.

Quando chegar o momento dos Figueiroenses pagarem o IMI devem lembrar-se de que poderiam pagar menos se as nossas propostas tivessem sido aprovadas.

Câmara aplica taxa máxima de direitos de passagem

A maioria PS no Executivo Municipal apresentou, na Reunião de Câmara, uma proposta para fixar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem na taxa máxima, 0,25%. Esta é uma taxa que aparece nas faturas dos operadores de telecomunicações fixas mas é à Câmara que compete fixar o seu valor. A receita reverte integralmente para o Município. A lei obriga a que assim seja mas não na taxa máxima. Procurámos sensibilizar a maioria do Executivo para esta matéria. Sem sucesso.

Votámos pela abstenção e apresentámos a seguinte Declaração de Voto:

A Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, (Lei das Comunicações Eletrónicas) veio criar a chamada Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) e estabeleceu a possibilidade de os municípios decidirem a sua aplicação em concreto nos respetivos territórios.

A Taxa Municipal de Direitos de Passagem é uma taxa aprovada anualmente por cada município, de valor entre os 0% e 0,25%, aplicável somente a serviços de comunicações fixas e cuja receita reverte integralmente para o município.

Esta taxa revela-se na verdade um imposto. Os beneficiários diretos do direito a utilizar parcelas do domínio público municipal são as empresas fornecedoras de serviços de telecomunicações e é aos consumidores, neste caso em concreto aos Figueiroenses, que é exigido o pagamento desta taxa. Não nos parece bem. Entendemos que as operadoras que utilizam o domínio público municipal é que devem pagar pela utilização do subsolo e não os consumidores.

Há aliás vários municípios que nunca fixaram esta Taxa ou a fixaram em 0% de que são exemplos bem próximos Alvaiázere, Condeixa-a-Nova ou Pedrogão Grande. Autarquias que entenderam não dever fazer recair sobre os seus municípios o ónus do pagamento desta taxa.

Vem hoje a esta reunião de Câmara uma proposta da maioria do Executivo para que seja aprovada a referida Taxa Municipal de Direito de Passagem e com o valor máximo permitido por Lei. Isto é, 0,25% sobre o valor da fatura de cada cliente / município do nosso Concelho.

Em termos práticos a taxa de direitos de passagem representará mais um encargo para os Figueiroenses sem que daí decorra para a Câmara uma significativa arrecadação de receita.

Assim o sentido de voto dos Vereadores do Partido Social Democrata é o da abstenção.

Câmara fixa taxa máxima de IRS

A maioria PS no Executivo Municipal apresentou uma proposta para fixar a taxa de IRS para 2016 na taxa máxima, 5%. Na sequência do que defendemos no ano passado e do que tem vindo a ser dito publicamente pela maioria PS relativamente às contas: renegociação da dívida, poupanças, melhoria das contas, etc. propusemos uma redução da taxa em um ou dois pontos percentuais. A maioria PS não aceitou esta redução e manteve a taxa máxima permitida por Lei, 5%. Votámos contra e apresentámos a seguinte Declaração de Voto:

Declaração de Voto

De acordo com a Lei 73/2013, artigo 26º, todos os Municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5 % no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior.

Consideramos ser também dever das autarquias e não só do Governo preocupar-se e contribuir para a melhoria das condições de vida das Famílias e dos cidadãos.

Consideramos, igualmente, que os mecanismos fiscais são instrumentos eficazes para se intervir nessa matéria, redistribuindo, agravando, reduzindo ou até isentando se for o caso.

Cabe, pois, à Câmara Municipal, e por maioria de razão nas actuais circunstâncias, um relevante e imprescindível papel na luta contra a desertificação, no combate ao envelhecimento da população, na melhoria e promoção das condições de vida dos nossos Municípios.

Conciliando, naturalmente, com a necessidade de arrecadar receitas tudo isto são desideratos que, a nosso ver, ditam a necessidade de outra postura e de outras medidas e neste caso em concreto de uma redução na participação da autarquia na tranche de 5% do I.R.S.

A maioria do Executivo, na proposta agora apresentada e no Orçamento para 2016 prevê arrecadar em IRS 143.474,00€ o mesmo que orçamentou para 2015 e que representava mais 37,36 % do que o orçamentado para o ano de 2014.

Em coerência com o que temos vindo a defender entendemos que seria desejável que a Câmara Municipal, embora sacrificando parte da

sua receita, poderia e deveria fixar uma taxa inferior à máxima, garantindo desta forma que os contribuintes não fiquem tão sobrecarregados de impostos.

Os Vereadores do PSD não se revêm nesta proposta de fixação da taxa máxima de IRS para o ano de 2016, que só vem somar austeridade à austeridade pelo que podia e deveria ser ponderada a aplicação de percentagem inferior ao máximo legal em um ou dois pontos percentuais.

Para a Câmara não iria abalar as contas públicas e para os Figueiroenses seria bom.

O Município daria com isso um sinal muito importante de preocupação com a vida dos Figueiroenses, um sinal concreto de sensibilidade social e política contribuindo objetivamente para diminuir a carga fiscal que atinge as famílias do Concelho. A maioria do Executivo assim não quis.

Quando chegar o momento dos Figueiroenses pagarem o IRS devem lembrar-se de que podiam pagar menos se esta nossa proposta tivesse sido aprovada.

Assim o sentido de voto dos Vereadores do Partido Social Democrata é o de voto contra.

Candidatura “Eficiência Energética na Iluminação Pública

Na Reunião de Câmara de 8 de Outubro de 2014 lançámos o desafio à maioria PS do executivo para, entre outros ganhos de causa, concorrer a incentivos à eficiência energética dos Municípios.

Na Reunião de Câmara de 30 de Dezembro de 2014 vimos com agrado no ponto 5.3 da Ordem de Trabalhos, da última Reunião de Câmara, a realização de uma candidatura ao POVT no âmbito da

Eficiência energética na iluminação pública – Figueiró dos Vinhos.

Testemunhamos o nosso agrado por mais este passo na eficiência energética de Figueiró dos Vinhos.

TOMADA DE POSSE DA COMISSÃO POLITICA CONCELHIA DO PSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHIOS

Grande momento de afirmação política do PSD

Decorreu na Sexta-feira, 8 de Abril, a tomada de posse dos órgãos da Comissão Política de Secção de Figueiró dos Vinhos, do Partido Social Democrata (PSD). A cerimónia, contou com a presença do Secretário-geral, Dr. Matos Rosa, da Vice-Presidente Dra. Teresa Morais, do Presidente da Distrital de Leiria, Dr. Rui Rocha, da Secretária-geral da JSD, Margarida Balseiro Lopes, de Deputados, Presidentes de Câmara, e muitos militantes e simpatizantes que foram ver e ouvir de perto as

propostas e ideias do novo executivo, liderado pelo Engº Filipe Silva, eleito a 5 de Março.

Na sua intervenção, perante uma sala cheia, Filipe Silva, fez um apelo à união e proximidade com as pessoas, para que o partido possa crescer em militância, em intervenção cívica e política. Para o Líder, o caminho vai afirmar-se pela vontade de construção de um projecto social-democrata para o concelho que só se faz ouvindo as pessoas, os seus anseios e expectativas e trabalhando com elas e para elas.

Filipe Silva sublinhou, ainda, a importância da construção de um futuro de progresso e desenvolvimento para o nosso Concelho, liderado pelo PSD, aberto a todos e para todos.

Para além de Filipe Silva tomaram ainda a palavra, Margarida Balseiro Lopes, Secretária-geral da JSD, o Dr. Rui Rocha, Presidente da Distrital de Leiria, a Dra. Teresa Morais, Vice-Presidente do Partido e por fim o Dr. Matos Rosa, Secretário-geral do PSD.

Todas as intervenções foram unânimes no apoio ao Engº Filipe Silva e

à nova Comissão Politica e reforçaram a convicção de resultados muito positivos no seu trabalho. Lembraram que o Partido está vivo, forte e preparado para os desafios que se avizinham.

Figueiró dos Vinhos pode contar com o PSD, com o apoio dos seus órgãos nacionais e distritais num trabalho contínuo e permanente que tem de ser feito para enfrentar com sucesso os tempos que se aproximam, nomeadamente, as autárquicas do próximo ano.

Eng.º Filipe Silva



Quinta das Lameiras



Em Reunião de Câmara de 25 de Junho de 2008 a Câmara Municipal deliberou proceder em conformidade com a Proposta de Deliberação emitida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Engº Rui Silva e manifestar o interesse municipal no investimento.

Em Reunião de 9 de Fevereiro de 2011 foi aprovado a celebração de um contrato com vista à elaboração de um Plano de Pormenor, sito no Lugar de Quinta das Lameiras, Freguesia de Figueiró dos Vinhos, apresentada pela Mainland, Investimentos Imobiliários, Lda.

De então para cá temos aprovado, em Reunião de Câmara, o necessário para continuar a levar por diante este empreendimento.

Parque Empresarial do Caramelo

Ao contrário do que pretende fazer crer o “Parque Empresarial do Caramelo” beneficiou de verbas conseguidas pela anterior Câmara PSD.

Reconversão do Parque Industrial em “Parque Empresarial do Cara-

meiro”, ao longo da Ex – EN 236-1 designação atribuída ao processo de Contratação Pública desenvolvido no âmbito do Código dos Contratos Públicos.

O Parque Empresarial de Figueiró

dos Vinhos é constituído por áreas com uso destinado a indústria, comércio e serviços. O Executivo Socialista exibe a obra que herdou mas não é capaz de reconhecer quem para ela contribuiu de forma decisiva.

Ultimamente temos presenciado a covardia de alguém que ataca e ofende, acoberto do anonimato nas redes sociais. Pessoa ou pessoas que tentam colocar Figueiroenses contra Figueiroenses. Pessoas que semeiam a conflitualidade social e a crise que não existia em Figueiró há em muitos anos. Pessoas que usam a tática do arruaceiro de

atacar na sombra. Mentem, inventam, ofendem e escondem-se.

Esta é claramente uma estratégia que fomenta um clima de conflitualidade social e que não promove o consenso em torno de ideias, propostas e soluções que visem um Concelho melhor e mais desenvolvido. Esta, é antes, uma estratégia que divide, que promove o ataque pessoal, o insulto, o boato e que

cria um clima muito prejudicial aos superiores interesses dos Figueiroenses. Uma estratégia que não discute ideias com elevação, mas que provoca e insulta.

Quem os acolhe e tolera é cúmplice e merece o mesmo repúdio de todos nós.

Quero deixar, também, muito claro que rejeito qualquer tipo de tentativa de asfixia democrática ou

mordaça por parte daqueles, sejam eles quem forem, que não toleram que alguém possa pensar ou agir de forma diferente numa clara falta de respeito pela liberdade individual de cada um.

Os Figueiroenses não deixarão de saber avaliar este tipo de comportamento e cumplicidade e de lhe dar a devida resposta no tempo e no sítio certo.

Asfixia democrática